

RESPOSTA DA CULTURA DO MILHO TRATADO COM HERBICIDAS À APLICAÇÃO DE INSETICIDAS E ADUBO FOLIAR NITROGENADO

NASSER, L.* (Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, ldnasser@gmail.com); CORTEZ, M. (Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, mgcortez@uol.com.br); PASSINI, F. (Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, fbpassini@gmail.com).

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de misturas de herbicidas com inseticidas e adubo foliar nitrogenado na toxicidade de plantas de milho e a eficácia no controle de plantas daninhas. O ensaio foi instalado, em Ponta Grossa/PR. A data do plantio ocorreu no dia 12/10/2005, utilizando o híbrido simples P32R21. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados, com 6 tratamentos e 4 repetições. As parcelas eram compostas de 6 linhas de 3,5 m espaçadas 0,80 m entre si, com área útil de colheita de 9,6 m². Os tratamentos utilizados foram, em (g i.a. L⁻¹) (mesotrione + atrazine) a (480+500); (mesotrione + atrazine) + metomil a (480+500) + 215; (mesotrione + atrazine) + metomil + foliar a (480+500) + 215 + 14%N; (mesotrione + atrazine) + foliar a (480+500)+14%N; testemunha capinada; testemunha sem capina. A aplicação dos herbicidas foi realizada com aparelho pressurizado a CO₂ e volume de calda de 200 L ha⁻¹, utilizando bico duplo leque com velocidade de aplicação de 3,6 km h⁻¹. Realizou-se avaliações de controle de plantas daninhas e fitotoxicidade sobre a cultura, aos 10, 25, 32 Dias após a aplicação (DAA). Por ocasião da colheita realizou-se avaliações de biomassa úmida e seca de plantas daninhas, altura de inserção de espigas, *stand* final de plantas, produção e peso de 1.000 grãos. A adição do inseticida e do adubo foliar influenciou significativamente a produção.

Palavras-chave: toxicidade.